



Associação Empresarial do Alto Tâmega

| Instituição de Utilidade Pública |

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2020

INTRODUÇÃO

O ano de 2019, fica marcado pela aproximação da Associação aos seus associados e pelo seu envolvimento em iniciativas que permitiram intervir sobre a competitividade, processos de inovação e internacionalização e modelos de negócio das empresas, fatores que consideramos preponderantes para a competitividade e futuro do território.

Reabriu-se a delegação de Valpaços, onde se realizou um desfile de moda e está a decorrer a Campanha de Natal, com destaque para o concurso de montras.

Promoveu-se pela primeira vez em Chaves a subida em balão de ar quente no centro histórico, organizou-se o “*Black Friday*” e a animação de Natal na capital do Alto Tâmega.

Está em execução a Candidatura Integrada de Formação no âmbito da Formação Modular, destinada a ativos empregados e desempregados, e que será encerrada durante o ano 2020. Concluímos a implementação do Projeto COMPETIC aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça - Portugal 2014-2020 (POCTEP), que visava apoiar os empreendedores, empresários em nome individual e micro empresas de âmbito rural, a criar ou aumentar os seus negócios, aproveitando as oportunidades TIC.

Foram ainda apresentadas, aprovadas e estão a iniciar, duas candidaturas a projetos de Formação-Ação, com os organismos intermédios a AEP e CTP. Em parceria com um conjunto de entidades nacionais, foi também apresentada uma candidatura SIAC - TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0, projeto orientado para a valorização internacional do setor agroalimentar das terras altas de Portugal.

Para 2020 a ACISAT assume novos desafios, que de uma forma geral passam pela capacidade de atrair investimento ao território, captar não residentes, assumir um papel de destaque no âmbito do crescimento económico da região, a aproximação ao tecido empresarial e a descentralização da ação da associação, sempre tendo em conta a estratégia regional que se perspetiva para o território.

Explanamos estas intenções no Plano de Atividades agora apresentado com a identificação de um conjunto de ações a desenvolver, no decorrer do próximo ano

1. SERVIÇOS INTERNOS

1.1 Serviços Administrativos

Os serviços administrativos são de especial interesse para a instituição, uma vez que visam dar o apoio aos associados nas suas mais variadas áreas de atuação, mantendo todos os atos e procedimentos correntes, informação e atendimento personalizado aos sócios e venda de livros de reclamações, bem como registo on-line dos mesmos.

Também dá apoio aos vários Gabinetes/Departamentos com a realização de serviços e tarefas necessárias ao desenvolvimento das atividades dos projetos que a instituição desenvolve e executa junto das empresas suas associadas.

Tendo em conta que as atividades previstas para 2020 irão gerar a necessidade de crescimento dos recursos humanos afetos a estes serviços, e assim de forma a permitir manter todos os procedimentos e serviços nesta área com a qualidade habitual. A Direção pretende recuperar um dos dois postos de trabalho suprimidos em Junho de 2018.

1.2 Gabinete de Apoio ao Empresário / GAE

O Gabinete de Apoio ao Empresário tem vindo e continuará, a prestar todo o apoio necessário aos associados no âmbito de projetos individuais, apoios à contratação, na divulgação de matérias de interesse para a atividade empresarial, promovendo o investimento na região e dinamizando o seu tecido económico, através da elaboração e apresentação de candidaturas sempre que se mostrem necessárias.

O Gabinete também irá trabalhar com os parceiros estratégicos na execução, comunicação e divulgação de projetos como tem acontecido em anos anteriores.

1.3 Serviços Financeiros

Serviço interno de gestão corrente com interligação à contabilidade onde se centra toda a componente financeira da instituição e dos projetos que esta desenvolve e implementa bem como a reconciliação bancária e a tesouraria.

1.4 Gabinete Jurídico

Este Gabinete continuará centrado no apoio aos associados no desenvolvimento do seu trabalho na interpretação de legislação importante para a instituição e para as atividades empresariais dos associados, prestando apoio através da informação dos procedimentos legais e na prestação de serviços pontuais, como a elaboração de contratos de trabalho, protocolos, reconhecimento de assinaturas, etc. Bem como a divulgação de alterações legislativas através de sessões de esclarecimento aos associados.

1.5 Gabinete de Formação Profissional

Este gabinete manterá a sua atividade na dinamização de ações de formação destinadas a ativos empregados e desempregados, procurando elevar os níveis de qualificação da população local e por essa via contribuir para a melhoria da competitividade das empresas.

Durante o ano de 2020 será dada continuidade à execução da Candidatura Integrada de Formação com a CCP – Confederação de Comércio e Serviços de Portugal, cujo fim da sua implementação se prevê para junho de 2020.

1.6 Gabinete de Atividades, Feiras e Exposições

A dinamização da região através de eventos, exposições e outras atividades e o estabelecimento de sinergias na realização de alguns eventos em parceria com Associações e Instituições da região.

1.7 Gabinete de Higiene e de Segurança Alimentar

O objetivo continuará a ser o de reforçar o número de contratos estabelecidos com empresas associadas e renovar os contratos existentes de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido nessas empresas. Deverá manter-se a parceria com o Laboratório Regional de Trás-os-Montes, como forma de suporte ao serviço prestado. Por outro lado continuará a manter-se a ligação com a Workview e, com o objetivo de fazer cumprir o protocolo existente para a prestação de serviços de Higiene e Segurança no Trabalho e na Medicina no Trabalho.

1.8 Delegação de Valpaços

A delegação tem funcionado com a implementação de um estágio profissional que termina no fim de 2019. Para a manutenção da Delegação e dos serviços aí prestados é intenção da ACISAT contratar o estagiário no início de janeiro para assim dar continuidade as funções que tem vindo a desempenhar na ligação aos associados e dinamização do tecido empresarial do concelho, sempre em estreita ligação e com o apoio direto da estrutura da ACISAT, e em colaboração com o Município de Valpaços com qual se pretende estabelecer um protocolo de colaboração.

1.9 Colaboradores (Boticas e Montalegre)

Para a extensão e proximidade de alguns dos seus serviços a ACISAT mantém os contratos de prestação de serviços com os delegados de Boticas e Montalegre.

Nos concelhos do Alto Tâmega, a ACISAT pretende reforçar a sua presença junto das empresas, através da cooperação com os Gabinetes de Apoio ao Investimento, procurando assim fazer chegar a sua ação e a sua influência com maior destaque junto do tecido empresarial dos diferentes concelhos do Alto Tâmega.

2. RELACIONAMENTO COM OS ASSOCIADOS

2.1 Presença Regional – Alto Tâmega

A ACISAT tem vindo a perder alguma da sua influência nos concelhos do Alto Tâmega, que não Chaves e Valpaços. É objetivo para o ano de 2020, continuar a procurar inverter esta situação, criando mecanismos de trabalho e parcerias locais nesses concelhos, que permitam facilitar o acesso ao público empresarial e melhorar os serviços que lhe são prestados.

Através da cooperação com os Municípios, os Gabinetes de Promoção ao Investimento e as Associações Empresariais Locais, a ACISAT pretende aumentar, ainda que em alguns casos de forma indireta, a sua notoriedade nos concelhos do Alto Tâmega, procurando melhorar a proximidade e a visibilidade dos serviços que presta e do trabalho que desenvolve em prol do tecido empresarial da região.

2.2 Gestão de Associados

A ACISAT pretende continuar a atualizar a sua Base de Associados, procurando retomar uma relação de proximidade com os mesmos, que permita recuperar algumas das quotizações em dívida, e quando tal não seja possível, uma fiabilização da informação disponível, de modo que a mesma esteja o mais próxima possível da realidade.

A intenção é a de se manter os mecanismos de comunicação com os associados, nomeadamente a Newsletter eletrónica mensal de modo a aumentar a proximidade e visibilidade dos serviços junto dos mesmos.

Pretende intensificar-se uma rotina de visitas aos associados, que permitam melhorar o relacionamento com os mesmos e a qualidade percebida relativamente ao trabalho da associação, pelo que continuará prevista a criação do posto de cobrador/comercial.

2.3 Fóruns sectoriais

Após a experiência dos anos anteriores com a realização de fóruns setoriais junto do Comércio, Restauração/Turismo e Pastel de Chaves e demais sectores abrangidos pelos projetos implementados, a Associação pretende manter estes mecanismos de diálogo, destinados a auscultar a opinião dos associados, diagnosticar os seus principais problemas e identificar as suas expectativas e anseios relativamente à atividade da associação.

Através destes fóruns a associação pretende enriquecer o seu plano de ação, incorporando tanto quanto possível, ideias e ações, considerados relevantes e exequíveis nos diferentes setores de atividade. Continuarão a ser considerados setores prioritários para a implementação destes fóruns: o comércio, o agroalimentar, a hotelaria/restauração e o turismo.

2.4 Edições Informativas

Vamos manter a elaboração mensal de uma newsletter digital, com os conteúdos considerados mais relevantes para divulgação aos associados, a qual será distribuída via e-mail a todos os sócios dos quais se disponha endereço eletrónico.

2.5 Protocolos e Acordos de Cooperação

Com o objetivo de proporcionar um conjunto de vantagens e benefícios aos associados, a ACISAT pretende retomar criteriosamente, uma estratégia de estabelecimento de protocolos de cooperação com várias empresas e instituições.

Nesta linha de ação, a ACISAT pretende, ao longo de 2020, rever os acordos existentes, ficando recetiva à celebração de outros que venham a mostrar-se vantajosos para as empresas associadas e à rescisão daqueles que já não reúnam condições de interesse para os associados.

3. PARCERIAS E COOPERAÇÃO

3.1 Participação e Representação em Estruturas Associativas

A Associação, manterá a sua qualidade de membro da CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, cuja atividade pretende continuar a acompanhar e incentivar, associando-se aos respetivos projetos e iniciativas sempre que tal seja possível.

A ACISAT tem ainda como objetivo o reforço da cooperação institucional com outras estruturas de âmbito local, regional e nacional, nomeadamente: CIMAT, ADRAT, EUROCIDADE, NERBA, NERVIR, AEP, IPB, UTAD, e outras, de modo a reforçar a sua rede de parcerias e representatividade regional.

Os contactos mantidos com estas instituições continuarão a permitir à ACISAT estar próxima de informações e tomadas de decisão relacionadas com as atividades empresariais, nomeadamente quanto a projetos de investimento e formação profissional e políticas de desenvolvimento e sustentabilidade económica para as empresas, motivos de sobra para que o relacionamento institucional se mantenha e aprofunde.

3.2 Parcerias com Escolas

De acordo com a sua participação estatutária na Escola Profissional de Chaves, a ACISAT continuará a manter o relacionamento e cooperação com esta instituição, promovendo e potenciando sempre que possível ações conjuntas das entidades.

A Associação manterá a sua participação nos Conselhos Gerais dos agrupamentos de escolas do Alto Tâmega, procurando por essa via dar o seu contributo para o desenvolvimento social da região.

À semelhança do que já aconteceu anteriormente, a ACISAT estará disponível para estabelecer parcerias com Agrupamento de Escolas, no âmbito da formação profissional.

Procurará ainda aprofundar a sua ação no âmbito do acordo assinado com o IPB, o Município de Chaves, a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, a Escola Profissional de Chaves, o Agrupamento Fernão de Magalhães, o Agrupamento António Granjo e o Agrupamento Dr. Júlio Martins, para a implementação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Chaves.

O presente protocolo traduz-se na promoção de projetos educacionais e de cooperação técnica, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento económico, social e cultural da região do Alto Tâmega – NUT III.

3.3 Cooperação com o Município de Chaves

A ACISAT pretende manter em 2020 a realização periódica de reuniões com o Município de Chaves, com vista a uma análise e acompanhamento mais próximos, das condições inerentes à atividade e desenvolvimento socioeconómico do concelho, aumentando dessa forma a comunicação e articulação institucionais, no desenvolvimento das diferentes iniciativas orientadas para o desenvolvimento empresarial. Na sequência dos trabalhos já desenvolvidos em 2019, a ACISAT pretende estabilizar um plano de atividades conjunto com o Município, orientado para a dinamização dos principais setores empresariais do concelho, particularmente o comércio e o turismo.

3.4 Revisão do Contrato Coletivo de Trabalho para o Comércio e Serviços do Alto Tâmega

A ACISAT pretende concluir o processo de revisão deste documento conjuntamente com os Sindicatos representativos na região para estes setores, procurando atualizá-lo face à realidade empresarial e laboral existente no território, de modo que seja um instrumento de gestão ao serviço dos seus associados. O Contrato Coletivo atual data de 1977 e não se adequa à realidade atual.

4. PROJETOS E ATIVIDADES A REALIZAR PELA ACISAT

4.1 Formação Ação

Face à nova organização da modalidade de Formação-Ação, a ACISAT apresentou duas candidaturas a novos programas, que foram recentemente aprovadas e que se encontram em fase de arranque ainda no decorrer de dezembro de 2019 que a seguir se identificam:

4.1.1 Formação PME

O Programa Formação PME, da responsabilidade do Organismo Intermédio da AEP – Associação Empresarial de Portugal, é um projeto conjunto de formação-ação, que pretende contribuir para intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas;

- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

Os destinatários são PME's da região Norte com exceção das empresa na área do Turismo e que reúnam as condições de acesso estipuladas e as quais terão uma intervenção com a seguinte duração:

	Dimensão da PME		
	Micro	Pequena	Média
Horas Formação	75h	80h	100h
Horas Consultoria	100h	120h	150h
Horas Totais	175h	200h	250h

E as nas seguintes áreas temáticas:

Economia Digital	
Objetivo	Inovar na digitalização do modelo de negócios para reforço do posicionamento e notoriedade à escala global.
Linhas Orientadoras	Criação e/ou adequação dos modelos de negócios com vista à inserção da PME na economia digital; Melhoria da presença na web; Utilização de ferramentas sofisticadas de marketing para ampliação da presença no mercado; Desenvolvimento de redes modernas de distribuição e colocação de bens e serviços no mercado; Introdução de sistemas de informação aplicados a novos métodos de gestão, comercialização e distribuição; Fusão de tecnologias pela integração de sistemas físicos e digitais.
Gestão da Inovação	
Objetivo	Capacitar as PME em competências de gestão da inovação que estimulem o desenvolvimento interno e a cooperação empresarial e a capacidade de resposta no mercado global.
Linhas Orientadoras	Introdução de novos métodos e filosofias de organização do trabalho; aplicação de métodos de estímulo à criatividade; atividades de design thinking; construção de planos de inovação; projetos de desenvolvimento de novos produtos, serviços e projetos empresariais; fomento do intra-empendedorismo; estímulo à cooperação interempresarial; redesenho e melhorias de layout; ações de benchmarking; Pretende-se alcançar o desenvolvimento e implementação de soluções novas e/ou soluções melhoradas ao nível de processos, produtos, serviços, organização ou marketing; ganhos de competitividade, desempenho e conhecimento; reforço das capacidades de gestão, estudos e projetos; a concretização de inovação organizacional por via da aplicação de um novo método organizacional na prática do negócio ou na organização do local de trabalho.

Pretende-se abranger 34 empresas distribuídas da seguinte forma:

Com a participação de 22 empresas na temática da Economia Digital e 12 na temática de Gestão da inovação.

4.1.2 Melhor Turismo 2020

O Programa de Formação-Ação “Melhor Turismo 2020”, da responsabilidade do Organismo Intermédio da CTP – Confederação do Turismo Português, tem como principal objetivo, aumentar a capacidade de gestão das empresas participantes com o objetivo de promover a reorganização, a inovação e a mudança, bem como a qualificação dos seus recursos humanos em domínios relevantes. Os destinatários são PME's da região Norte com CAE na área do Turismo e que reúnam as condições de acesso estipuladas e as quais terão uma intervenção com a seguinte duração:

Cícl	Objetivos	Áreas Temáticas	Horas Consultoria	Horas Formação	Horas Totais
Gestão de Micro Empresas	Responder às necessidades das PME, preferencialmente até 5 trabalhadores com défices de conhecimento em matérias base.	- Capitalizar: Otimização de Recursos Financeiros - Economia Digital	36h	24h	60h
Planeamento	Melhorar o desempenho organizacional e a capacidade competitiva das PME do	- Gestão da Inovação - Gestão de Empresas Turísticas	60h	40h	100h

	setor através do desenvolvimento de competências em problemas especificamente identificados.				
--	--	--	--	--	--

Pretende-se abranger 36 empresas distribuídas da seguinte forma:

Com a participação de 12 empresas no ciclo de Gestão de Micro Empresas para as duas áreas temáticas e 24 para o ciclo de planeamento com 12 na área temática de Gestão da Inovação e 12 na Gestão de Empresas Turísticas.

4.2 Formação Profissional

A ACISAT irá dar seguimento à execução ao projeto aprovado em 2018 em candidatura integrada de formação da CCP na área da Formação para Ativos Empregados e Desempregados que terminará em junho de 2020, no qual estão previstas cerca de 41 ações para este ano.

4.3 Projeto POCTEP - CompeTIC

O projeto teve como objetivo proporcionar às microempresas, empresários em nome individual e empreendedores os conhecimentos necessários para aproveitar as ferramentas que proporcionam as TIC, para aumentar a sua competitividade, fomentando novos modelos de negócio especialmente adaptados a estes públicos. Simultaneamente, visou-se o desenvolvimento de uma maior cooperação e colaboração entre as microempresas de Espanha e Portugal desta zona transfronteiriça.

A candidatura ao POCTEP foi apresentada em Janeiro de 2016, em que a ACISAT assumiu o papel de parceira, da Junta de Castilla e León, Câmara de Comércio, Industria Y Servicios de Salamanca, Câmara de Comércio, Industria Y Servicios de Zamora, Diputación de Ávila e Instituto Politécnico de Bragança.

Apesar de os parceiros terem apresentado uma alteração do prazo para que a data de fim do projeto seja prolongada até final de 2020 a ACISAT tem a sua componente encerrada e no decorrer do 1º trimestre de 2020 irá apresentar e submeter o saldo final, não havendo mais nenhuma atividade a desenvolver no decorrer de 2020, respeitante ao projeto.

4.4 Portugal 2020

A ACISAT continuará a desenvolver um trabalho aprofundado e contínuo no âmbito dos novos sistemas de Incentivos previstos no Portugal 2020, que permita fornecer aos empresários da região informação fiável e clara sobre os apoios existentes em cada momento ao investimento empresarial.

Sempre que se justifique, para além da informação escrita, produzida e divulgada através dos meios próprios da associação (página web, e-mail e facebook), serão organizadas sessões informativas que permitam elucidar adequadamente os potenciais investidores da região, contribuindo dessa forma para a atração e fixação de fundos comunitários na região.

4.5 Agrupamento de Produtores do Pastel de Chaves

Estabilizado o número de produtores em produção certificada de Pastel de Chaves, a ACISAT pretende, sistematizar um plano de ação para o Agrupamento de Produtores do Pastel de Chaves, incentivando o seu alargamento e o aumento da competitividade das empresas que o integram.

Será feita uma análise do desempenho do Organismo Privado de Controlo, com o objetivo de negociar junto deste melhores condições para os produtores pertencentes ao agrupamento.

4.6 Eures Transfronteiriço

Continuaremos a garantir uma colaboração estreita e ativa com o EURES-Transfronteiriço através da sua Conselheira, conscientes de que este serviço tem enorme preponderância no fomento e

articulação das relações laborais existentes ou que possam ocorrer nas regiões da Galiza e do Alto Tâmega.

4.7 Incubadora – Project Booster

A Associação pretende contribuir para a criação e dinamização de um ecossistema empreendedor no Alto Tâmega, que transforme este território num espaço acolhedor de referência para o desenvolvimento de novas ideias, empresas e negócios. A Incubadora destina-se a todos os empreendedores e empresas, nacionais ou estrangeiros, que pretendam desenvolver novas ideias, empresas ou negócios no Alto Tâmega ou a partir do Alto Tâmega. Terá um enfoque especial nos setores (i) agroalimentar e florestal, (ii) energético e de indústrias extrativas, (iii) do turismo e saúde, e (iv) tecnológico, de investigação e desenvolvimento.

4.8 Projeto TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0 valorização internacional do setor agroalimentar das terras altas de Portugal.

O objetivo central do projeto é a promoção da competitividade das empresas por via da internacionalização, através de uma ação coletiva capaz de promover o reconhecimento internacional da imagem de Portugal associado à qualidade e sustentabilidade dos seus produtos de “excelência”, sua sofisticação e inovação, destacando a singularidade da oferta Terras Altas de Portugal. Da oferta Terras Altas de Portugal, destaca-se o setor agroalimentar, com especial incidência nas fileiras vitivinícola (vinho), olivícola (azeite), da carne (carnes e enchidos), horto frutícola e dos recursos silvestres (mel, cogumelos, etc.), produzidos nos territórios alvo do projeto. O projeto visa abrir novos canais de exportação e reforçar dinâmicas de internacionalização de produtos inovadores por forma a diversificar as exportações nestas fileiras, com especial incidência para produtos mais sofisticados e diferenciados, por forma a melhorar a competitividade internacional das empresas, através da disponibilização às PME de bens e serviços coletivos que potenciem mais e melhor inteligência económica e competitividade dos mercados internacionais;

O objetivo é potenciar o sucesso da internacionalização das PME dos setores/fileiras alvo das regiões alvo, enquadradas nos domínios regionais de especialização inteligente RIS3 NORTE e CENTRO. Serão estimulados produtos e serviços que se diferenciem através da variedade relacionada entre domínio de especialização inteligente central do projeto - agroalimentar, com outros domínios, nomeadamente tecnologias/TIC, serviços do turismo, biotecnologia, saúde e bem-estar, associando a marca Portugal à qualidade e sustentabilidade de produtos e serviços sofisticados e diferenciados que promovam uma integração inteligente nos diferentes domínios, respondendo a segmentos mais qualificados da procura nos mercados internacionais.

O projeto visa estimular processos colaborativos para a internacionalização, da partilha de conhecimento e capacitação das PME para a internacionalização, prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados internacionais, por forma a alavancar o crescimento das empresas da região Terras Altas de Portugal através de processos sustentados de internacionalização, seja pelo aumento das exportações, seja pela presença/ reforço em mercados externos, que sinalizem oportunidades e constrangimentos em mercados externos, promovam a exploração de janelas de oportunidade de negócios e criem condições de suporte para uma melhor inserir externamente a oferta qualificada e inovadora da Região Terras Altas de Portugal e de Portugal. Este projeto prevê o seguinte alargamento em mais 1 parceiro dos territórios alvo TAP: ACISAT / Alto Tâmega, cobrindo desta forma todo o território das TAP, no qual participam os seguintes promotores:

NERVIR (Líder), ACISAT, NERBA, NERGA, AIRV e NERCAB.

Prevê-se a aprovação do projeto para 2020 e o seu arranque logo que estejam reunidas todas as condições necessárias por parte de cada um dos promotores. A ACISAT irá participar na

execução de algumas das atividades do projeto com o objetivo de o estender à sua área geográfica de atuação e proporcionando aos seus associados a participação no mesmo.

5. EVENTOS A REALIZAR PELA ACISAT

5.1 Feira dos Santos 2020

A feira dos Santos em Chaves manter-se-á como evento marcante da atividade económica da região, no qual a Associação se empenhará para que a estrutura organizacional corresponda ao legítimo interesse das populações e dos agentes económicos.

Este evento será sempre realizado em parceria institucional com o Município de Chaves, mas é intenção da ACISAT que a organização do mesmo seja garantida à Associação por um período de tempo mais longo, que permita a introdução das necessárias melhorias organizativas, e que apenas justificarão o esforço e trabalho, se enquadradas num projeto com um horizonte temporal mais alargado.

5.2 Shopping Seasons

A ACISAT pretende realizar algumas iniciativas de dinamização do comércio e divulgação da marca Chaves. Esta iniciativa pretende trazer à cidade de Chaves eventos e animação que integradas no comércio local criem dinâmicas de animação, no sentido da promoção das compras no comércio tradicional. Os vários eventos serão organizados em meses estrategicamente combinados com o comércio e em parceria com o Município de Chaves.

5.3 Animação de Natal

Dando continuidade às dinâmicas de animação de Natal que há vários anos a esta parte têm vindo a ser desenvolvidas, a associação mantém a intenção de investimento na animação de Natal, reforçando a parceria com o Município, com as Juntas de Freguesia e com os comerciantes, no sentido da melhoria contínua das atividades desenvolvidas e do cada vez maior envolvimento da comunidade.

5.4 Aniversário da ACISAT

Na sequência de uma iniciativa que se vem repetindo com êxito e participação crescente ao longo dos últimos anos, a ACISAT irá comemorar o seu 133º aniversário da sua fundação.

Para além do recordar de uma data histórica do associativismo desta região, tenta-se com esta iniciativa fomentar o espírito de coesão da classe empresarial, distinguindo empresas e empresários.

5.5 Seminários, Workshops e Outros Eventos

De acordo com o que vem sendo habitual, a ACISAT desenvolverá sempre que tal se justifique, as atividades necessárias ao adequado esclarecimento, informação e satisfação dos seus associados, procurando pela sua ação, dinamizar as atividades económicas da região e contribuir para a competitividade e qualificação do seu tecido empresarial.

5.6 Outros Eventos

A ACISAT no seu âmbito regional, irá desenvolver esforços para promover eventos e ações em parceria com os restantes municípios do Alto Tâmega e com as associações locais aí existentes, de forma a complementar e convergir com as diferentes estratégias de cada município.

**ORÇAMENTO ORDINÁRIO
PARA 2020**

Execução Orçamental 2020

Unidade monetária: EUR

Execução Orçamental 2020

Unidade monetária: EUR

SNC	GASTOS	Orçamento 2020	SNC	RENDIMENTOS E GANHOS	Orçamento 2020
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	3 177,60 €	71	VENDAS	4 008,00 €
	LIVROS DE RECLAMAÇÕES	3 177,60 €		LIVROS DE RECLAMAÇÕES	4 008,00 €
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	753 027,98 €	72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	310 050,94 €
	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS:			Serviços Formação	24 497,94 €
	POISE-01-3524-FSE-002582	154 989,14 €		Serviço Gabinete Apoio ao Empregatório	651 500,00 €
	TERRAS ALTAS	35 287,13 €		Higiene e Segurança Alimentar / Medicina	10 800,00 €
	FORMAÇÃO-AÇÃO_AEP	289 295,73 €		Rendas e alugueres	18 000,00 €
	FORMAÇÃO-AÇÃO_CTP	126 950,06 €		Termos (Livros de Reclamações)	750,00 €
	EURES	9 828,00 €		Quotizações Associados	53 103,00 €
	Feira dos Santos	105 000,00 €		Serviços a Outras Associações	10 000,00 €
	Eventos promoção comercio	5 000,00 €		Jóias a Adquirir	1 400,00 €
	Outros Serviços	250,00 €		Organizações/Eventos/Feiras	25 000,00 €
	Animação de Natal	2 500,00 €		Feira dos Santos	115 000,00 €
					0,00 €
	PUBLICIDADE E PROPAGANDA *	800,00 €			0,00 €
	VIGILANCIA E SEGURANÇA *	0,00 €			0,00 €
	HONORÁRIOS				
	Departamento Jurídico	3 690,00 €			
	Serviços de contabilidade	3 542,40 €	75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	576 466,81 €
	Serviços de HSA	4 800,00 €		TERRAS ALTAS	29 994,06 €
	Delegações (Montalegre)	80,00 €		Formação	
	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	250,00 €		POISE-01-3524-FSE-002582	154 989,14 €
	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DESGASTE RÁPIDO	100,00 €		FORMAÇÃO-AÇÃO_AEP	260 366,16 €
	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	250,00 €		FORMAÇÃO-AÇÃO_CTP	114 255,05 €
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1 750,00 €		Eures - Programa Transfronteiriço	7 862,40 €
	ARTIGOS PARA OFERTA*	250,00 €			0,00 €
	ELECTRICIDADE *	0,00 €		DE OUTRAS ENTIDADES	
	COMBUSTÍVEIS	500,00 €		Protocolo C.M. Valpaços - Dinamização e Promoção	9 000,00 €
	ÁGUA	0,00 €			0,00 €
	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES*	1 500,00 €			0,00 €
	RENDAS E ALUGUERES (Condomínio+impressoras)	1 135,52 €			0,00 €
	CORREIOS	250,00 €			
	TELEFONES /INTERNET	0,00 €	76	REVERSÕES	0,00 €
	SEGUROS	600,00 €			
	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00 €	77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00 €
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO *	1 500,00 €			
	LIMPEZA, HIGIENE CONFORTO	1 680,00 €			
	SALAS/BANQUETES / INERENTES	0,00 €	78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	800,00 €
	OUTROS SERVIÇOS*	500,00 €		DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	0,00 €
		0,00 €		OUTROS	0,00 €
	Seminários / Workshops	500,00 €		CORRECÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	0,00 €
	Dia do Empregatório	250,00 €		COMISSÕES WORKVIEW+LRTM	800,00 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	131 749,62 €			
	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL**	85 775,04 €	79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00 €
	SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	7 561,96 €		JUROS OBTIDOS	0,00 €
	SUBSÍDIO FÉRIAS	6 794,00 €		DIVIDENDOS OBTIDOS	
	SUBSÍDIO DE NATAL	6 794,00 €		OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
	INDEMNIZAÇÕES	0,00 €			
	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	22 157,96 €			
	SEGURO ACIDENTES TRABALHO	2 666,67 €			
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	854,47 €			
	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
	Edifícios e outras construções	297,03 €			
	Equipamento básico	0,00 €			
	Equipamento Administrativo	557,44 €			
	Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00 €			
	ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS				
65	EM DÍVIDAS A RECEBER	0,00 €			
	CLIENTES				
	EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
68	OUTROS GANHOS E PERDAS	1 991,08 €			
	IMPOSTOS	250,00 €			
	QUOTIZAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES NACIONAIS	1 741,08 €			
	CORRECÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	0,00 €			
	INSUFICIÊNCIA DA ESTIMATIVA PARA IMPOSTOS				
	OUTROS				
				RESULTADOS:	(a)
69	GANHOS E PERDAS FINANCIAMENTO	525,00 €			Orçamento 2020
	JUROS SUPORTADOS	0,00 €		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 379,47 €
	OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	525,00 €
	Livros de Cheque	25,00 €		Resultado antes de impostos	0,00 €
	Comissões	500,00 €		Resultado líquido do período	

* Exclui gastos Feira dos Santos

** Serviços administrativos, Gabinete de Apoio ao empregatório, Gabinete de Formação Profissional.

TOTAL GASTOS 891 325,75 €

TOTAL RENDIMENTOS 891 325,75 €



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos emitir Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento propostos e apresentados pela Exa. Direção, relativos ao ano de 2020.

No desempenho das funções que nos estão acometidas, analisamos o Plano e Orçamento para o Exercício de 2020. Pudemos contar com a melhor colaboração e disponibilidade da Direção, bem como de todos os serviços da instituição, tendo-nos sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas todas as informações solicitadas.

Face ao exposto, somos de Parecer que Assembleia Geral da ACISAT, aprove:

1 - O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020, apresentados pela Direção.

Chaves, 13 de Dezembro de 2019

O Conselho Fiscal


Presidente (António Manuel Barreira Borges)


Relator (João Paulo de Almeida Ramos)


Vogal (José Paulo Carvalho Chaves)



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Dentro das competências que me são conferidas pelo n.º1 do art.º 18.º dos Estatutos da ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega, convoco todos os associados no pleno uso dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 19 de Dezembro de 2019 (quinta-feira), pelas 21:00 horas.

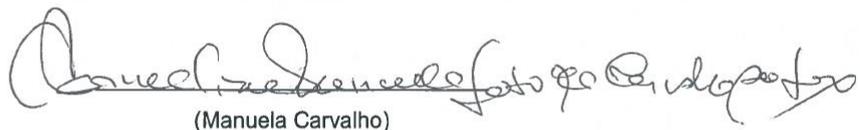
A referida Assembleia Geral terá lugar nas Instalações desta Associação, sitas no Beco do Trem (Pavilhão ExpoFlávia), em Chaves, e dela constará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Apreciar e votar o Plano e Orçamento para o ano de dois mil e vinte**
- 2. Outros Assuntos**

De acordo com o estabelecido nos estatutos, a Assembleia Geral terá início ½ hora depois com qualquer número de sócios, se à hora acima indicada não estiver reunido o número legal para a mesma poder funcionar.

Chaves, 26 de Novembro de 2019

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Manuela Carvalho)